

sempre  
neves

ANO II • N. 2 • JUL 2011



# Infância rica em conhecimento

Projetos da Educação Infantil enriquecem aprendizado e contribuem para a formação da criança

# Como se fosse a primeira...



Chegamos à segunda edição da revista Sempre Neves com a sensação de que estamos apenas começando uma longa história de relacionamento ainda mais estreito com quem fez e faz parte do Colégio Nossa Senhora das Neves. Esse sentimento de agregar, de unir pessoas em torno de objetivos em comum é celebrado em cada uma das páginas a seguir.

Nesta edição, preparamos um núcleo especial de reportagens sobre a Educação Infantil, que abre a seguir um leque de informações sobre esse segmento específico da formação escolar. Os projetos desenvolvidos, a importância da educação física logo na primeira infância, a espiritualidade e a adaptação escolar são os pontos de partida para o material que produzimos e apresentamos neste número.

A grande novidade é a abertura do Nível I na Educação Infantil. Você, caro leitor, poderá conferir a reportagem que preparamos sobre esse início da vida escolar da criança e como uma infraestrutura especial para os pequenos pode ser fundamental para essa introdução ao mundo do conhecimento.

Nas próximas páginas, você também vai conhecer A Livraria, as artes cênicas, o Núcleo de Aprofundamento de Estudos para os que buscam conhecimento além da sala de aula. Contamos também histórias de Sempre Alunos, do Grupo de Escoteiros do Colégio das Neves e detalhes bem particulares sobre a origem da Congregação das Filhas do Amor Divino e como os ideais das irmãs continuam sólidos com missões em diversos países, inclusive na África.

Esperamos que você aprecie cada página desta segunda edição como se fosse a primeira e que, junto conosco, já fique na expectativa para as surpresas que estamos preparando para as próximas edições.

Boa leitura.

**Irmã Marli Araújo**  
Diretora- Presidente

## PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Incentivo à leitura, Brinquedoteca e Cozinha Experimental são algumas das atividades desenvolvidas



# Sumário

- 4 ADAPTAÇÃO INFANTIL
- 8 EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL
- 10 NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS
- 18 SEMPRE ALUNO
- 20 A LIVRARIA
- 26 ESCOTISMO



## CONGREGAÇÃO

Conheça a história das Filhas do Amor Divino, fundada pela Madre Francisca Lechner, e a missão da África

**Sempre Neves** é uma publicação do Colégio Nossa Senhora das Neves, filiado à rede ProNeves.



Praça Pedro II, 1055, Alecrim, Natal/RN  
59030-400 - fone/fax: 84 3215.7100  
www.colegiodasneves.com.br - @sempreneves

**DIRETORIA.** **Diretora-Presidente** Irmã Marli Araújo da Silva. **Diretora Financeira** Irmã Maria Beatriz Araújo de Medeiros. **Vice Diretora Pedagógica** Adalgiza Maria Alves Pereira. **SCP – SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.** **Educação Infantil** – Ana Cristina Moura. **Ensino Fundamental – 2º ao 5º ano** Sílvia Regina de Freitas. **Ensino Fundamental – 6º ao 8º ano** Jánua Coeli da Silva e Melo. **Ensino Fundamental – 9º ano e Ensino Médio** Cristina Maria Oliveira de Freitas. **Pré-Vestibular** Eudes Alencar. **Ensino Religioso** Josefa Jodalva Oliveira. **Educação Física** Evândalo Emanuel de Macedo e Hosana Cláudia Matias. **CCE-MANA E ASSOCIAÇÃO DO EX-ALUNO** Ana Régis.

## PRODUÇÃO



84 3206-5815 | www.ideia.jor.br | @ideia\_comunica  
Edição Marina Lino e Mariana Pinto. **Reportagem** Caroline Holder e Natasha Ferreira. **Fotos** Alex Fernandes e arquivo Neves.

## GRÁFICA

Unigráfica

## TIRAGEM

5.000 unidades

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Firenze Comunicação Estratégica  
(84) 2010.6306 | www.firenze.com | @firenze

# Iniciação na vida escolar

Grande parte da vida se passa na escola. No primeiro dia de aula, há sempre uma grande ansiedade por parte da criança e da família. Contudo, este momento pode ser apreciado e mediado de forma positiva e inesquecível. Para que a criança crie laços e empatia com o ambiente escolar, o encontro precisa ser ideal, com o planejamento de profissionais qualificados, a sabedoria de uma instituição de tradição e o apoio dos pais.

A partir de julho, será aberta a turma do nível I, que chega com o objetivo de conduzir a caminhada escolar das crianças a partir de um ano e quatro meses, sob a perspectiva de que desde cedo as mediações pedagógicas favorecem seu desenvolvimento nos aspectos intelectuais e de socialização. “Muitos pais já desejavam uma turma para os pequeninos. Por isso, nos empenhamos para disponibilizar esse serviço de forma especial, com assistência psicológica, pedagógica, nu-



tricional e religiosa, essenciais para esta fase inicial,” ressalta a coordenadora pedagógica Ana Cristina Moura.

As atividades trabalharão os aspectos inerentes a adaptação nesse segundo semestre. Assim, o ingresso no Nível II – no início do próximo ano letivo – não terá as dificuldades sentidas pela quebra do vínculo familiar, desafio muito comum entre os alunos de primeira viagem. A intenção é estabelecer vínculos ao ambiente escolar, com o qual elas traçarão sua história de crescimento.

As estratégias pedagógicas desenvolvidas pelos docentes foram pensadas sob a perspectiva de estimulação do saber sob vários aspectos, como o psicomotor, a socialização, a expressão corporal, oral, além dos próprios valores éticos. Para cativá-los, a linguagem e o espaço serão afinados ao universo infantil, objetivando sensação de familiarização e segurança.



A turma é também uma opção para os pais que têm horários de trabalho variáveis e ficam impossibilitados de dar assistência aos filhos como gostariam. “Nada melhor do que saber que seu filho está em um ambiente seguro e educativo”, explica Ana Cristina. “Uma criança que começa bem alicerçada só tende a trilhar um caminho de sucesso dentro e fora da escola”, completa a profissional.

Vários ambientes estão preparados para receber os pequenos novatos, incluindo Salas de Leitura e de Vídeo; Brinquedoteca com jogos específicos para os pequenos; Cantinho da Psicomotricidade, em que a concentração e a coordenação motora são estimuladas por meio de atividades de relaxamento e no trabalho com cores e sons; Espaço de Artes para soltar a imaginação; Parque para proporcionar a socialização com os outros coleguinhas; e a Cozinha Experimental, onde é feita a manipulação dos alimentos, enfatizando a parte sensorial, além de experiências com texturas e sabores.

Os pais são convidados a conhecer toda a estrutura e a equipe que estará cuidando de seus filhos. O encontro acontecerá previamente, para que a família inteira se adapte a essa nova realidade. “Considerando que cada criança é única, os pais são orientados a acompanhar seu filho nos primeiros dias, caso seja necessário”, destacou a psicóloga Nadja Waleska.



## Como Participar

As inscrições para a nova turma já estão abertas. Os interessados podem se dirigir à Secretaria com os seguintes documentos: requerimento de matrícula, foto 3x4 e cópia da certidão de nascimento.

# Atividades que fazem a diferença no desenvolvimento da

# criança

Em meio a brincadeiras,  
as crianças adquirem  
conhecimento de uma  
forma lúdica



Valores são aprendidos desde os primeiros dias de vida. As lições positivas passadas em casa precisam ser reforçadas na escola. É nesse cenário de aprendizagem que a Educação Infantil foca a sua atenção, dedicando-se especialmente aos princípios ensinados a cada aluno Neves desde as turminhas iniciais.

A cada ano, a equipe pedagógica estuda e escolhe um tema para nortear todas as atividades da instituição. Em 2011, os pequenos estão “Regando o planeta com saberes e atitudes de amor”. Este é o tema gerador, que se reflete em todos os trabalhos desenvolvidos ao longo do período letivo.

O estímulo à leitura é proporcionado a partir do projeto “Descobrimos autores, encantando leitores”. A viagem ao mundo das letras é mediada pelas professoras, que se caracterizam de personagens da literatura, encurtando a distância entre o espectador e a obra.

Os hábitos saudáveis são ressaltados, principalmente no que diz respeito à alimentação. A beleza e as fontes nu-



**Na Cozinha Experimental, é possível descobrir sabores, cores e texturas dos alimentos em atividades que despertam os sentidos**

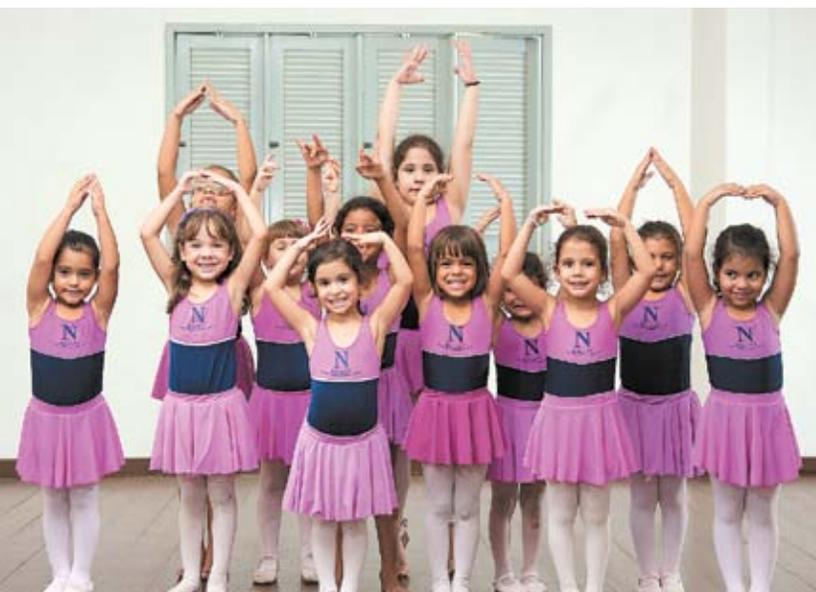
tricionais das frutas são exploradas em momentos específicos. Uma vez por semana, o lanche é composto por frutas, possibilitando que a criança conheça as fontes de vitaminas e se acostume com o sabor, criando um hábito para toda a vida.

Em sala de aula, no primeiro trimestre, os alunos estudam os alimentos, sua importância nutricional e a parte sensorial - o tato e o paladar. As crianças também são incentivadas a literalmente “colocar a mão na massa”, manipulando e experimentando receitas carinhosamente desenvolvidas para elas. Grande parte dos ingredientes sai da horta da escola, plantados e colhidos pelos meninos e meninas. É mais uma forma de aprendizado, demonstrando na prática que é da terra que brota o alimento.

Dessa maneira, é possível ensinar noções de preservação ambiental, passando pela saúde, a fim de auxiliar na formação de um ser humano cada vez melhor. Os resultados destas estratégias pedagógicas culminam em um grande evento: a Feira de Alimentação e Saúde, que reúne os trabalhos e pesquisas desenvolvidas pelos pequenos cidadãos. Na Feira, os pequenos acompanham lado a lado cada uma das descobertas.

A Educação Infantil conta também com o plantão, em que profissionais qualificados ficam com a criança, aplicando atividades lúdicas, para que o tempo de espera enquanto os pais se dirigem à Escola não seja percebido, deixando o aluno livre da ansiedade. No Neves, a espera também é transformada em mais um momento de lazer.

# Nos primeiros anos de vida, para a vida toda



A melhor fase da vida para transformar ensinamentos em hábitos é a infância. A grande capacidade do ser humano de armazenar informações e formar o caráter enquanto criança precisa ser aproveitada. Ciente disso, o Colégio das Neves reuniu o que há de mais saudável e adaptou a Escola para os pequenos das mais variadas faixas etárias. Na Educação Infantil, esta preocupação é facilmente percebida nas atividades lúdicas, que simulam e adaptam as lições de vida ao universo das brincadeiras. Alguns desses momentos podem ser vividos na Educação Física.

A equipe formada por profissionais qualificados propõe atividades que possibilitam a descoberta do próprio corpo e suas interações com o meio em que vive (escola, família e sociedade). As atividades propostas buscam, além dos conteúdos específicos, incentivar o gosto pela prática de atividades físicas



**As crianças exercitam habilidades por meio do esporte, como natação**

e, a partir daí, compor uma base motora importante para o desenvolvimento global da criança.

A qualidade de vida propiciada por estas atividades vivenciadas desde a infância possibilita uma melhor compreensão sobre hábitos e atitudes saudáveis. “Está comprovado cientificamente que a ausência de atividade física entre crianças e adolescentes tem ocasionado inúmeros problemas de saúde, entre outros males do mundo moderno”, alertou a coordenadora do Serviço de Educação Física, Hosana Matias.

O conceito de Atividade Física integrada ao processo ensino-aprendizagem é uma das características desenvolvidas pelo Colégio das Neves ao longo da sua história. Por isso, oferece além do trabalho desenvolvido na Educação Física curricular, várias opções de iniciação esportiva, na intenção de contribuir decisivamente para a construção de um ser mais integrado e saudável.

Valores como disciplina e concentração são despertados a partir do judô e do karatê. A flexibilidade, a postu-

ra e a leveza chegam por meio do balé e da ginástica. A natação recebe atenção especial para que os pequenos aprendam a nadar sob a supervisão de profissionais especializados, com segurança e eficiência.

Além do desenvolvimento motor, a saúde é um dos principais benefícios da prática esportiva desde cedo. Uma pesquisa recente do Ministério da Saúde e que serve de alerta para a família apontou que as crianças brasileiras estão se tornando cada vez mais obesas. E a causa não tem sido a alimentação, e sim, a falta de atividades físicas.

Outro foco importante da educação física infantil é direcionado à proposta de que a criança pratique a modalidade de que mais gosta e que a atividade escolhida seja adequada à faixa etária e ao biotipo de cada uma. “Entendemos essas ferramentas de exercício como suportes enriquecedores do acervo motor da criança, fundamentais para um desenvolvimento tranquilo e harmônico”, finalizou Hosana.

## Núcleo de Aprofundamento de Estudos



# Conhecimento nunca é demais

Observando a necessidade de oferecer um espaço para atender aos alunos que pretendem desenvolver-se de forma mais avançada na busca pelo conhecimento, o Colégio das Neves deu início ao Núcleo de Aprofundamento de Estudos (NAE). As aulas de aprofundamento tiveram início em 2011, cuja finalidade é oferecer oportunidades tanto para quem já demonstra um potencial aguçado para os estudos, como para quem deseja avançar no aprendizado.

O projeto é uma maneira de incentivar e descobrir jovens talentos nas Ciências. Direcionado para o nono ano do Ensino Fundamental, primeira e segunda séries do Ensino Médio, objetiva o aprofundamento e consolidação dos saberes adquiridos em sala de aula por meio de experiências práticas que enfatizam os fundamentos teóricos.

O NAE sistematizou as atividades laboratoriais para as disciplinas de Física, Química e Biologia, além da Produção Textual, na qual os alunos treinam a habilidade na escrita. Os encontros que aconteciam esporadicamente são agora realizados em dois dias na semana em aulas em laboratório, associando a teoria vista nas classes regulares à vivência do conteúdo. Diferentemente dos projetos voltados para o nivelamento, estes grupos foram criados para quem deseja ir mais além. A participação é livre, justamente para que o aluno possa despertar um interesse espontâneo pelas disciplinas.



No NAE, os alunos incrementam o conhecimento adquirido em sala de aula



As alunas Marcella Suassuna, Karinne Lucena e Lis Paiva, da 2ª série do Ensino Médio, frequentam as aulas extras, tiram ótimas notas e sabem dizer na ponta da língua o porquê de tanta dedicação. “No próximo ano, faremos vestibular, queremos passar, nos formar e conquistar o sucesso profissional. Sabemos que tudo isso deve ser plantado agora, ainda na escola”, ressaltam.

Aos 10 anos, João Pedro Silva de Queiroz é a prova de que o futuro começa ainda nos bancos escolares. Ele está no quinto ano, mas já frequenta o NAE com alunos do Ensino Médio. E detalhe: consegue acompanhar tudo. O ídolo dele é o cientista Albert Einstein, a matéria preferida é Física, mesmo sem nunca ter tido contato com essa disciplina na turma regular. O interesse de João Pedro pelo estudo é mais que estimulado pela Escola. Ele encontrou um ambiente que valoriza essa paixão pela leitura. “Nas aulas do NAE, eu posso dividir o que aprendo nos livros de Newton, tema que os meus amigos do quinto ano não entendem”, enfatiza.

“No NAE, os alunos estudam além do programa da série regular, internalizam o conhecimento e criam ainda mais o gosto pelo estudo, pois o saber é mais valorizado. A prova disso é a procura voluntária dos estudantes por essas aulas”, comemora a pedagoga Jânua Melo, responsável pelo projeto.

Às segundas-feiras, durante quatro horas, os estudantes inscritos devem participar dos encontros do NAE, que já são parte integrante do ano letivo. Às sextas-feiras, a frequência é opcional, mesmo assim, as turmas ficam lotadas. É uma nova cultura de aprendizado que o Neves está conseguindo despertar em seus alunos e futuros profissionais de sucesso.

# Entendendo os limites e

Uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2009 revelou que três em cada dez estudantes já foram vítimas de agressões físicas ou psicológicas na escola. Estamos falando de *bullying* – termo de origem inglesa que deriva de *bully* (valentão). Provocações nunca deixam de existir, porém é preciso haver limites e é aí que entra a responsabilidade de pais e orientadores.

O Colégio Nossa Senhora das Neves desenvolve em sua proposta político-pedagógica a inserção de valores, como o respeito às diferenças e a solidariedade. “A equipe de professores e orientadores combate o *bullying* por meio da efetivação da própria filosofia do Neves”, afirma a psicóloga e orientadora do Ensino Fundamental, Silvana Vieira.

As brincadeiras de mau gosto também passam a ser mais sérias quando deixam a esfera verbal e transformam-se em agressões físicas. O Neves ajuda os alunos a diferenciar agressão de brincadeira, para que as piadas não se transformem em desculpas ou traumas para toda a vida. O segredo é estimular a autoestima dos jovens. “Mostrando as qualidades deles, estejam acima do peso ou se sintam incomodados com a aparência, deixamos claro que o ser humano é muito

mais do que os padrões de beleza”, explicou a psicopedagoga Eloísa Boeira.

“Uso óculos e quando meus colegas me chamam de ‘quatro olhos’, eu acho até graça, porque sei que isso não significa nada”, exemplificou Luana Avelino, aluna do 7º ano. “Quando era mais nova, levava muito a sério o que as pessoas falavam ao meu respeito. Já deixei até de usar aparelho para não ouvir brincadeiras”, contou Adriele Oliveira, aluna da 2ª série do Ensino Médio. Em casa, a mãe Marta Oliveira mostrou que os comentários não podem interferir na vida.

O *cyberbullying*, termo que define as agressões veiculadas pela internet, tem sido cada vez mais incidente, mas felizmente ainda não foi registrado no Neves. “Acredito que é porque nos sentimos como uma família. Todos fazem parte de um núcleo familiar, e não há como maltratar os familiares. Existe brincadeira, mas com limite”, explicou Lucas Pascoal, estudante da 2ª série.

Para Carla Pascoal, mãe de Lucas, o tempo de convivência dos alunos faz a diferença para fortalecer os laços. “Como o Colégio estimula as atividades extraclasse, todos convivem bastante e não recebem apenas as lições escolares. Aprendem o respeito e os

# respeitada



O diálogo entre pais, professores e alunos auxilia no fortalecimento dos vínculos e promove um bom relacionamento na escola

limites, o que me deixa tranquila, pois ratifica a nossa educação enquanto pais”.

É necessário que a escola tome algumas posições para não afetar o aprendizado e a personalidade de cada um. Ao detectar o problema, os envolvidos são chamados para um diálogo. Além disso, as famílias de ambas as partes são convocadas para que tomem conhecimento e, dependendo da gravidade do caso, o agressor pode ser punido com suspensão e realizar um trabalho crítico-reflexivo, que o faça compreender a gravidade e adotar as opções necessárias à mudança de atitudes.

O cuidado dedicado a essas questões vem de base. Na

Educação Infantil, são lecionados os princípios da dinâmica em sociedade, como não furar a fila, aprender a dividir e outras regras de convivência. São realizadas as “rodas de combinados”, nas quais as professoras dizem o que é permitido ou não, assim como os devidos porquês. Ao longo dos anos, o processo vai se adaptando de acordo com a realidade cognitiva de cada série.

Parece um pouco exagerado pensar em *bullying* entre meninas e meninos tão jovens. Mas a psicóloga Silvana Vieira esclarece que a preocupação é justamente preventiva. “Algumas vezes o agressor nem percebe que está incomodando o outro e só descobre quando esse outro vem conversar com algum orientador”, completa.

A família tem papel indispensável na questão: geralmente os agressores têm problemas em casa e isso é refletido na escola. “Às vezes, são duas vítimas, o que não tira a culpa de quem agride. É preciso considerar os motivos que as levam a agir dessa maneira”, pontua Silvana. O efeito esperado é a potencialização dos resultados já obtidos. “Uma vítima de *bullying* na juventude pode se tornar um adulto traumatizado ou extremamente agressivo. Não queremos isso na nossa escola. Por isso, a orientação e a abertura para o diálogo são os melhores caminhos para oferecer a assistência adequada para os nossos alunos”, conclui.

indo  
o próximo

# História guiada pela Solidariedade

Tudo nasceu de um sonho: propagar a fé e melhorar as condições de vida das pessoas. Este é o ponto de partida da criação da Congregação das Filhas do Amor Divino, que tem como fundadora a Madre Francisca Lechner. Hoje a Congregação conta com missionárias em diversas partes do mundo. No mês de abril, o Colégio das Neves recebeu a visita especial da Irmã Marlene Webler, Filha do Amor Divino, que trabalha há seis anos junto a outras irmãs em projetos sociais na África.

Em Uganda, mais precisamente no vilarejo de Rushooka, a Irmã Marlene trabalha com a administração do Centro de Saúde (lá chamado de Dispensário), organizado pela própria Congregação, sem qualquer apoio do governo local. Ela e mais outras irmãs de cinco países cuidam desta missão, que inclui o Dispensário, o Centro da Mulher – uma espécie de escola que ensina às africanas atividades domésticas como a costura e a cozinha – e o “moinho”, local onde são moídos os grãos utilizados na preparação de alimentos.

Como não recebem apoio financeiro, as irmãs contam com a ajuda de doações. Mesmo sendo brasileira, a irmã Marlene nunca havia visitado o Nordeste. Durante a passagem, ela aproveitou para agradecer a doação do Colégio das Neves para o auxílio dos projetos desenvolvidos na África. Além da Irmã Marlene, a Irmã Magna Lira, da Província, já trabalhou em Uganda.

“É um trabalho missionário completo na África. Alfabetizamos, doutrinamos, educamos e cuidamos da saúde, além de proporcionar aos beneficiados formas de conseguir o sustento”, ressaltou a Irmã Nivalda Montenegro, superiora provincial, que esteve recentemente na África.

Fotos: Arquivo Neves



**Irmã Marlene Webler esteve no Neves em visita especial, quando falou aos alunos sobre a missão na África**



Irmã Nivalda Montenegro,  
superiora provincial

### CAMPANHA

Durante o mês de maio, o Neves realizou uma campanha de arrecadação em prol das mães de Uganda. As doações vieram em duas moedas, o real e o dólar, e ultrapassaram o valor de R\$ 1,7 mil, além do recebimento de remédios para outras enfermidades. “O número não foi o maior atingido pela escola, mas sabemos que lá significa muito”, afirmou Ana Régis, professora de literatura que acompanhou o trabalho dos alunos voluntários. “Para se ter uma ideia, um tylenol, que é um remédio tão usual para nós, é considerado ‘milagroso’ para eles”, completou.

Inspirada pela iniciativa e sensibilizada com a difícil realidade de muitos africanos, a aluna da segunda série do Ensino Médio, Penélope Aquino de Medeiros, mobilizou parentes e amigos da área médica e conseguiu uma doação significativa de medicamentos. “Foram mais de cem itens, de vários tipos, mas mesmo que fosse só um, eu já me sentiria feliz em ter contribuído”, conta a jovem. “Se eu tivesse a oportunidade de conhecer uma das pessoas que puderam usufruir desses remédios, me sentiria muito feliz”, finalizou.



### O COMEÇO

Aos nove anos de idade, a pequena alemã Francisca Lechner partiu com o primo, de mesma idade, em direção ao continente africano. O desejo era o de ajudar as mulheres desta região. A tentativa foi frustrada, devido à pouca idade. Os anos se passaram e, aos 12, Francisca Lechner teve uma marcante e profunda experiência: um encontro com Nossa Senhora, em um santuário alemão. Nesse momento, consa-



Madre Francisca  
Lechner, fundadora  
da Congregação



grou-se a Maria em silêncio.

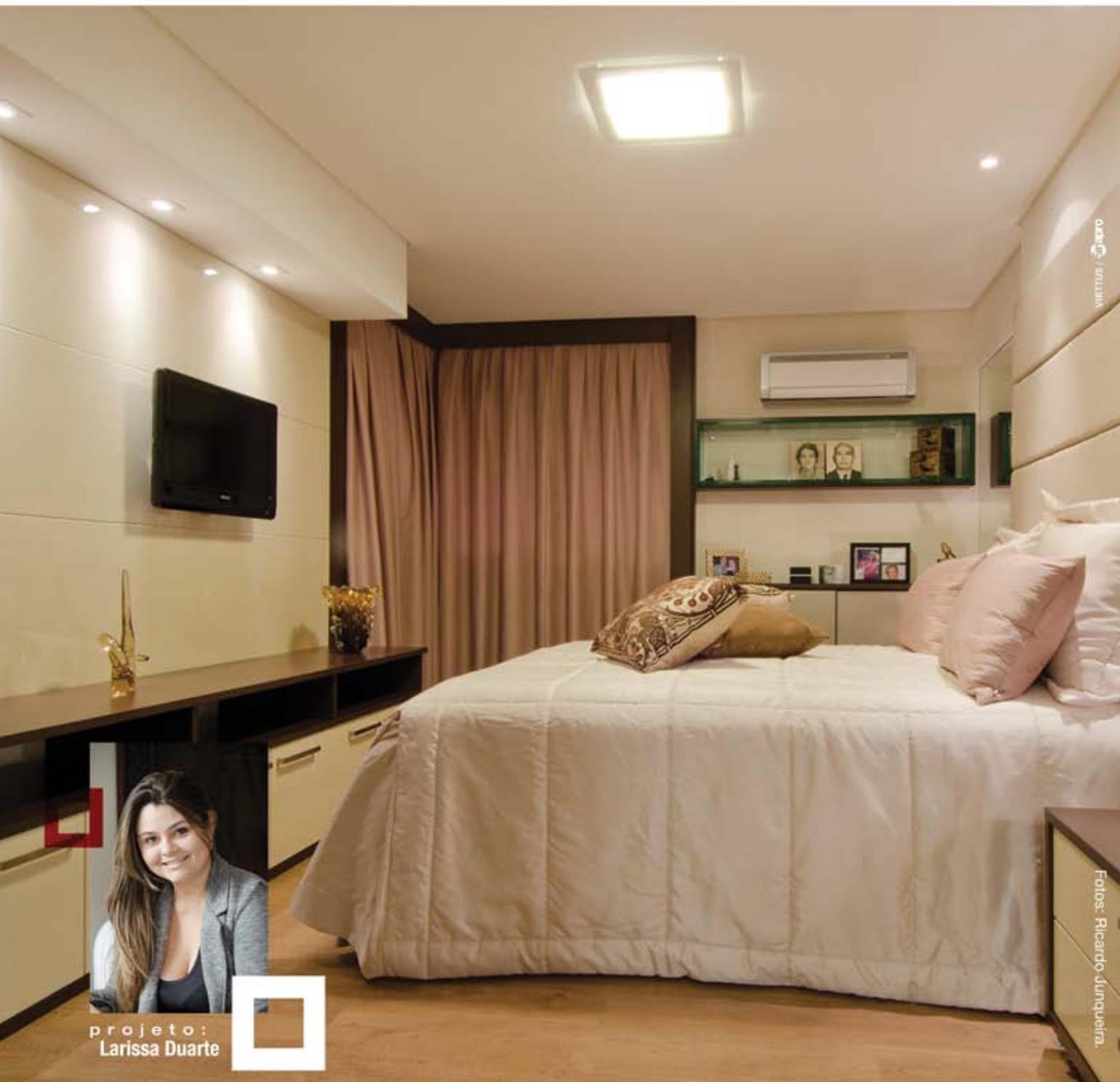
Depois da caminhada acadêmica, a jovem missionária terminou os estudos e se especializou em artes. Em uma viagem a Munique, na Alemanha, conheceu um sacerdote que a convidou a fundar uma congregação na Suíça. Diante das divergências com o fundador, ela preferiu partir em busca da verdadeira missão.

A situação política da Alemanha ficava cada vez pior na época. A madre resolveu seguir para a Áustria, em uma viagem arriscada, sozinha e sem dinheiro. Poucos dias depois, foi acometida de uma grave doença. “Chegou a interpretar aquele quadro como um sinal de Deus, aconselhando-a a esquecer o sonho missionário. Rezou muito, ficou curada e entendeu que a estrada seria longa e árdua, mas seguiu em frente. Apelou para o imperador, que foi solidário com a causa”, contou a Irmã Nivalda Montenegro, provincial da Congregação. Nascia então, em 21 de novembro de 1868, em Viena – Áustria, a Sociedade das Filhas do Amor Divino.

Com a aprovação da arquidiocese e de Roma, a instituição passou a ser Congregação e funcionava num pequeno

salão. Acolheu muitas moças e as livrou da prostituição, pois era um lar que fornecia o alimento para o corpo e para alma por meio das orações e do trabalho, preparando-as para o mundo, sobre valores humanos e cristãos. Também criou abrigos para as empregadas domésticas que, ao ficarem idosas ou doentes, não tinham para onde ir; orfanatos para as que perdiam seus familiares cedo e não tinham com quem ficar; escolas para a educação de crianças e jovens, de todas as classes sociais, sendo que paralelamente a uma escola particular havia sempre uma para as meninas pobres.

No Brasil, a Congregação chegou em 1920 e se instalou no Rio Grande do Sul. Em 1925, veio para o Nordeste, instalando-se em Caicó (RN). Em seguida, a cidade contemplada foi Assu, e só depois desembarcou em Natal, fundando o Colégio Nossa Senhora das Neves, no bairro do Alecrim, no ano de 1932. À frente desta missão estava a Irmã Teresinha Werner, tcheco-slovaca que desenvolveu grande parte do trabalho missionário no Brasil e foi uma das pioneiras em levar a Congregação para além do império austro-húngaro.

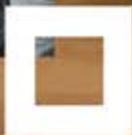


visitas / grupo

Fotos: Ricardo Junqueira



projeto:  
Larissa Duarte



Não há melhor lugar que a nossa casa,  
se a escolha for Marcato.

**marcato**  
cozinhas e armários

Natal • RN • Hermes da Fonseca, 838 • (84) 3221.6334  
Alphaville/SP • Belo Horizonte/MG • Fortaleza/CE • Juiz de Fora/MG • Natal/RN  
Recife/PE • Salvador/BA • Santos/SP • São José dos Campos/SP • São Paulo/SP

[www.marcato.com.br](http://www.marcato.com.br)

# Conhecimento que se leva para a

Os corredores, pátios e carteiras são como testemunhas da vida de cada aluno. São seres inanimados, mas que acompanharam as fases de cada um. Os personagens são professores e funcionários que dividiram a vida com os estudantes e contribuíram para o crescimento de todos. Tudo isso forma o Colégio das Neves. A terra do parque serviu para amparar as primeiras quedas, foi palco de inúmeras brincadeiras e local das descobertas do próprio mundo. Ao final da jornada, os grãos são entregues num potinho, para que o Sempre Aluno Neves leve consigo um pouco do espaço físico.

As lições sempre acompanharão os que partem, mas se bater a saudade, a escola está aberta para que o aluno reveja o corpo docente, e pise no chão que foi por tanto tempo um porto seguro.

Quem estuda no Colégio das Neves mantém o vínculo, mesmo ao concluir o Ensino Médio. Não há ex-aluno e sim Sempre Aluno. A escola oferece uma formação completa que prepara o estudante para adentrar em outro universo, a Universidade. Para muitos, esse rito de passagem pode ser encarado como um choque, momento de insegurança. Porém, no Neves, os alunos são preparados para desbravar o novo e se destacar onde quer que esteja.

### SEMPRE ALUNOS: HISTÓRIAS DE SUCESSO

Yanna Cavalcanti e Dionísio Gomes são exemplos de como a instituição forma para o futuro. Os dois terminaram o pré em 2008 e entraram no curso de Engenharia

Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ele foi o primeiro colocado da área Tecnológica e ela passou em quinto lugar no curso. Com o pé direito, logo entraram e passaram a fazer o que aprenderam no Neves – engajaram-se em vários projetos, assim como na vida escolar, quando foram do Centro Cívico e do Grupo de Jovens Católicos.

Na universidade, os grupos eram outros, fossem das bases de pesquisa ou de iniciação científica. Como foram ensinados a respeitar os mestres, ganharam o respeito e a admiração dos professores universitários.

“Quando ainda estava no colégio, soube que o curso de Engenharia Elétrica oferecia bolsas de estudos na França para os melhores alunos. Logo pensei: eu posso e é isso que eu quero. E consegui”, orgulha-se Yanna, que acabou de ser aprovada para cursar o Ensino Superior numa universidade francesa.

Dionísio também já comemora. “No Neves, sempre fui estimulado a estudar e aprendi que este é o principal caminho para alcançar o sucesso profissional. Com isso em mente, me dediquei às disciplinas da faculdade, tirei boas notas e hoje estou com o passaporte pronto para cursar Engenharia Elétrica na França. Um sonho e um desafio, que sou capaz de vencer, já que tenho uma formação baseada em valores e conhecimentos”, complementou. Ambos visitam a Escola frequentemente e relembram o quanto foram felizes ali. “Às vezes, faço questão de buscar o meu irmão no Neves, só para descer do carro e

# Vida

ficar pelos corredores. É uma atmosfera boa, que me faz bem”, revelou Dionísio.

“Sempre deu tempo de participar de tudo. Fui do Centro Cívico, da diretoria Ligativa e passava o dia na Escola, era ótimo. E, claro, continuava estudando. Foi aí que aprendi que posso fazer muitas coisas, organizando meu tempo livre e elegendo as prioridades. Assim fiz na faculdade e o resultado já posso ver. Estou indo estudar na França com tudo pago, algo que se não fosse por meio do estudo, provavelmente não conseguiria”, ressalta Yanna.

### PROFISSIONAIS DE DESTAQUE

O juiz federal e professor de Direito da UFRN, Marco Bruno Miranda Clementino, é Sempre Aluno Neves e guarda muitas lembranças da Escola, onde concluiu os estudos em 1995. “Tenho muitas lembranças do Neves, até porque estudei lá por muito tempo. Destaco o ensino de qualidade e os amigos que fiz na escola, com os quais mantenho contato até hoje”, recordou.

Marco Bruno também frisa a importância da educação para seu crescimento. “Além do apoio familiar, tudo o que eu consegui na vida foi por meio da base que tive, pois foi com esses conhecimentos que consegui passar na UFRN para, em seguida, fazer os concursos públicos”. E completa: “acho muito legal ser Sempre Aluno Neves, pois gosto muito de valorizar minhas raízes. Apesar de não ter tempo para visitar, tenho muito carinho pela Escola, até por uma questão de gratidão”, pontuou.

Para o oftalmologista e professor de Medicina, Breno Barth, foi inesquecível a fase escolar no Neves, onde ele concluiu os estudos em 1989. Lá conheceu os primeiros amigos, teve a base de formação religiosa, os primeiros ensinamentos e professores. “Hoje sou médico de ex-professores e de religiosas da Congregação. Minha mãe foi interna no Educandário Nossa Senhora das Vitórias, em Assu. Talvez isto a tenha levado a matricular todos os filhos no Neves. Quantas vezes me ajoelhei na capela do Colégio pedindo a Nossa Senhora para cuidar de mim e me iluminar”, revelou.



Yanna Cavalcanti e Dionísio Gomes: expectativa para estudar na França

Breno tem claras recordações da hora do recreio, da inauguração do circuito fechado de TV, do Centro Cívico, das apresentações coordenadas pelo saudoso Paulino, das artes plásticas de Marcelino, do Soesp e sua equipe. “Considero uma das épocas mais belas de minha vida. No Neves, conheci minha esposa e aprendi a verdadeira base do ensino, a respeitar o meu colega e a sonhar”, finalizou.

# todos

# Crianças e adolescentes Um-5e em torno da leitura



Imagine livros de todos os gêneros e até mesmo organizados por gênero: nas prateleiras mais acessíveis, aqueles coloridos e cheios de magia, ressaltando os traços marcantes da infância; nas mais altas, clássicos da literatura brasileira e estrangeira. E, mais adiante, os tão procurados *best sellers*. Em um rápido olhar pela sala, logo se percebe a diversidade: diferentes histórias reunidas em um só lugar. Esta é a proposta d'A Livraria, o mais novo espaço para leitura do Colégio das Neves que, em poucos meses de funcionamento, já conta com mais de três mil títulos, adquiridos pela Escola ou doados pelos próprios sócios, entre alunos, pais e funcionários, que vão até lá dividir espaço com o mundo das letras.

Na Livraria, é possível conversar sobre o livro escolhido, algum que acabou de ser lido ou mesmo sobre a próxima indicação. Depois de conversar sobre as obras, trocar ideias com os demais frequentadores e escolher o livro do dia, é possível "saborear" as páginas na própria Livraria, ou se deliciar com a leitura em casa.

Além de funcionar como mais um canal facilitador de incentivo à leitura, a Livraria já tem mudado hábitos neste curto tempo de existência. Os pais passaram a esperar os filhos em companhia dos personagens literários e funcionários estão trabalhando o próprio intelecto. Já os alunos,



Alunos de todas as faixas etárias encontram-se na Livraria para apreciar as obras literárias

esses são os que mais aproveitam. Algumas aulas acontecem lá, como em uma verdadeira ciranda literária, com direito a rodas de leitura, discussões e releitura das obras. Aos estudantes do sexto ano, foi lançado um desafio: ler 20 livros por ano. “A turma está indo muito bem. E não basta apenas passar as páginas. Os alunos precisam expor as descobertas feitas depois de cada obra lida”, comemora a professora Diva Melo. Cada série tem um modo diferente de usar os textos e de associar crônicas, narrativas, cordéis e poesias às atividades acadêmicas.

Os títulos mais procurados são reunidos na lista dos “Dez Mais”, no *ranking* selecionado pelo próprio aluno Neves. Uma vez por mês, um tema é escolhido e explorado neste universo. Todo o estudo deste assunto tem como ponto alto o Café Literário, um momento para estimular ainda mais o prazer da leitura. No evento, o protagonista é o livro e toda a sabedoria que ele traz além da capa.

Além da literatura, cada detalhe é harmonizado com a proposta do evento e vale como atrativo. Cada Café Literário é regado por um cardápio característico. A típica bebida que dá nome ao evento está sempre presente, bem como itens relacionados com a temática do mês. Numa das edições do Café, que teve como tema a herança escrava, Castro Alves foi um dos escritores homenageados. O poema “Navio Negreiro,” da obra *Os Escravos*, foi representada com encenações teatrais e declamação de po-

esias. No cardápio, cuscuz, tapioca, mugunzá, macaxeira frita, feijão verde com paçoca, escondidinho, banana caramelada, pamonha, canjica e bolo preto representaram a influência que a gastronomia africana tem sobre a brasileira, principalmente a nordestina.

O grande número de leitores mostra que a iniciativa já contabiliza como uma das conquistas incentivar o aluno a buscar o saber nas obras literárias, e não somente na internet, permitindo que o encontro com as páginas físicas – repletas de conhecimento – seja preservado. Essa é a proposta e o caminho que a Livraria tem tomado.

A Livraria conta também com acervo de iniciação científica: livros de astronomia para principiantes, curiosidades da matemática, experiências de química enriquecem o lugar e despertam nos pequenos leitores o desejo de ampliar seus conhecimentos.

A presença é estimulada pela atmosfera da sala. Uma árvore ao centro é uma metáfora do conhecimento que brota por meio dos livros e da imaginação. A mesma história possui diferentes facetas na cabeça de cada leitor. E esses rumos que a literatura toma dentro de cada um podem ser divididos com o grupo. Para cuidar desse “ninho” que é a Livraria, a pedagoga Gineide Bernardino passa o dia inteiro recebendo os “passarinhos”, que sempre retornam, como que encantados pelas infinitas letras dispostas nos livros que compõem o espaço.



# Descobrimos a arte dramática

“Eles chegam tímidos, achando que não vão conseguir falar para toda a escola, mas depois de passar pelas aulas superam-se, conseguindo encenar para um grande público. Esta é a magia do teatro”. O comentário é do professor de teatro do Colégio das Neves, Val Dias. Esta é a realidade dos alunos que participam do grupo de iniciação teatral escolar, que vem aumentando gradativamente a cada ano.

O elenco é composto por alunos do Centro Cívico e de diferentes níveis de ensino que têm interesse em envolver-se em atividades dramáticas. Nas aulas, os atores aprendizes passam por um processo de aprendizagem gradativo, desde jogos que estimulem sua

desenvoltura e socialização até o trabalho da voz e a encenação improvisada ou dirigida. A proposta é trabalhar a socialização e a percepção artística dos jovens para que eles se identifiquem neste meio, não só como atores, mas também como apreciadores.

A produção artística anual da escola conta com um calendário de apresentações fixas – a Via Sacra, espetáculos infantis, abertura do Ciclo Natalino e o Auto do Natal. Além destas, outros espetáculos são encenados sob a direção geral de Val Dias, a direção musical de Igor e participação de outros colaboradores.

A Ópera dos Gatos, encenada pela primeira vez em 2010, adaptada da obra do escritor

José de Castro, autor de livros infanto-juvenis. O sucesso foi tão grande que o número de matrículas no grupo de teatro aumentou expressivamente e a lembrança da apresentação ainda paira na memória da comunidade, principalmente para as crianças, que foram cativadas pelos personagens.

No ano anterior, em 2009, foi montada a peça "Os Saltimbancos", obra de Chico Buarque inspirada no conto dos Irmãos Grimm "Os músicos de Bremen". Desta vez, o pedido foi dos integrantes do CCE-MANA, que queriam fazer uma homenagem às crianças na semana dedicada a elas. A atuação presenteou o público infantil da Escola e do projeto social assistido por ela, o Irmã Luizinha.

Uma das produções mais esperadas é a tradicional Via Sacra. O espetáculo móvel se reveste de uma temática diferente todos os anos, ultrapassando o conteúdo religioso e proporcionando momentos de verdadeira reflexão. Este ano, a apresentação foi norteadada pela preservação do meio ambiente. A degradação e a poluição do planeta foi retratada nos caminhos árduos por onde Jesus Cristo passou: o cenário sujo, com muito lixo, propôs ao público a reflexão sobre a importância de se manter o ambiente sadio. Ao final do espetáculo, na ressurreição, o espaço era limpo, fazendo um paralelo entre a luz que Jesus trouxe ao mundo e a forma como devemos preservá-lo.

Todas as peças e musicais são abertos para a comunidade. Para os estudantes, é mais uma oportunidade de se engajar nas atividades da escola, se emocionar e, principalmente, encontrar a autoconfiança. Afinal, o teatro é uma ferramenta pedagógica, que vai além dos conhecimentos curriculares, oferecendo habilidades que fazem o diferencial. "Hoje em dia o mercado de trabalho quer profissionais desenvolvidos, que saibam trabalhar em grupo e que tenham criatividade. O teatro é um ótimo caminho para isso", ressalta Val Dias.



O espetáculo Ópera de Gatos foi uma das apresentações mais marcantes do Neves



# Quanto antes, melhor



Duas vezes por semana, durante uma hora e quinze minutos, crianças entram em contato com outra cultura e um novo idioma. As descobertas são feitas por meio de músicas infantis, brincadeiras, desenhos e muitas cores. As carteiras são do tamanho delas e os assuntos adaptados a cada faixa etária. A partir dos cinco anos de idade, os pequenos aprendizes podem participar das aulas de inglês. Isso mesmo, antes até de aprender a escrever. No período que antecede a alfabetização na língua mãe, a turminha do Nível I só recebe lições orais. O foco é a fala: quanto mais cedo se conhecem os fonemas, mais perfeita é a dicção do inglês e a memorização das novas palavras. Tudo é mediado por professores qualificados. Esse é o universo da Escola de Idiomas ProEnglish.

Elaine Câmara, pedagoga e especialista na língua inglesa, faz parte do corpo docente da ProEnglish e explica que a infância é a melhor fase para assimilar o segundo idioma "Quanto mais cedo, maior a capacidade de absorção da informação, simples, adequada a cada idade. Os pequenos associam as palavras aos objetos que elas representam, e tanto faz o idioma que dizemos a eles. Sem perceber, eles aprendem o inglês. Além disso, não ficam envergonhados em falar e cantar no novo idioma, diferente do que acontece aos mais velhos, o que atrapalha o aprendizado das turmas de adultos".



Durante o ano letivo, a ProEnglish organiza festas e ações para que os alunos tenham contato com as particularidades dos países que falam inglês. Isso acontece por meio do esporte, culinária, raciocínio lógico e brincadeiras típicas de várias partes do mundo. Por trás dessa estrutura está a família ProEnglish. “Me sinto bem em deixar os meus filhos aqui, todo mundo me trata bem, desde a recepcionista até a diretora. É um ambiente bem familiar, assim como no Colégio das Neves, onde eles estudam, e ainda por cima fica em frente ao Neves, muito prático”, ressalta Michela Dantas, mãe de alunos.

João Gabriel Dantas (8) já é um veterano no inglês. Há dois anos estuda na ProEnglish e adora o novo idioma. “Eu gosto muito de vir para a aula, é uma diversão! O livro é bem colorido, a gente vê filme e tem que brincar falando inglês. Até para beber água preciso pedir em inglês”, fez questão de destacar. A mãe do jovem estudante explica o motivo de ter matriculado o filho com apenas seis anos. “Ele veio a uma festinha do Dia das Bruxas e adorou. Gostou de ter contato com os traços da cultura americana e pediu para estudar aquilo tudo. Fiquei com medo que ele não entendesse, mas me surpreendi. Até nas aulas regulares da escola o desempenho dele



**Michela e o filho João Gabriel: ambiente familiar favorece aprendizado da língua inglesa**

tem melhorado”, orgulha-se Michela Dantas. E João Gabriel vai terminar o estudo da língua inglesa ainda no Ensino Médio, proporcionando mais tempo livre, que pode ser direcionado para o aprendizado de outras línguas estrangeiras, além de ser uma preocupação a menos na hora do vestibular. “Uma grande vantagem de começar ainda criança é que a internalização do conteúdo acontece naturalmente e termina mais rápido, sobrando tempo para partir para o espanhol, segundo idioma mais falado do mundo, curso que também disponibilizamos aqui. O mercado de trabalho e a vida exigem esse conhecimento”, reforça a diretora da ProEnglish, Ana Beatriz Guilherme.



**ProEnglish**  
Rua Olinto Meira, 1145.  
Barro Vermelho. Natal/RN  
(84) 3211-4260  
[proenglishnatal@ig.com.br](mailto:proenglishnatal@ig.com.br)

*Escotismo*



*Disciplina e  
Compromisso  
com o próximo*

Há 28 anos, o Colégio das Neves mantém o Grupo de Escoteiros do Ar Nossa Senhora das Neves, fundado pelo Monsenhor João Penha Filho, na gestão de Ir. Olivete Alcântara Brandão. A partir dos sete anos de idade, os alunos são convidados a conhecer o mundo do escotismo, que é recheado de aventura, superação e disciplina. Considerando o que o escotismo ensina: uma vez escoteiro, sempre escoteiro, não existindo limite de tempo na atividade.

No primeiro estágio, o integrante é lobinho, seguindo as leis adequadas aos mais jovens. Nesse momento, são passadas as lições preliminares com o auxílio das brincadeiras. Os encontros semanais, que acontecem aos sábados à tarde, começam com o momento cívico, são seguidos da oração, e depois as atividades são iniciadas. “É importante que desde cedo se tenha amor à pátria, a Deus e ao próximo, para crescer com sabedoria”, ressaltou o presidente do Grupo de Escoteiros, Ronaldo Cruz.

A vida no escotismo é formada por quatro categorias – Lobinhos, Escoteiros, Sênior e Pioneiros ou Chefes. Para passar para a fase seguinte, é necessário disciplina, concentração e gosto pela natureza. O maior objetivo do grupo é transmitir aos componentes os valores de uma vida feliz. Para isso, os mediadores seguem as leis que regem o escotismo em todo o planeta.

A primeira regra é “A palavra é uma honra”. Para que os pequenos assimilem isso, são dadas tarefas, que eles cumprem com o intuito de internalizar essa virtude. “Na maioria das vezes, são jogos criados pelos escoteiros, sempre em contato com a natureza, para que eles aprendam brincando”, explicou Ronaldo.

Ensinaamentos como ser leal, fazer diariamente uma boa ação, ser bom com os animais e com o meio ambiente, ser econômico, respeitar o bem alheio, ser limpo de corpo e alma, são exemplos da educação repassada aos escoteiros. Mas estas leis não são apenas faladas ou escritas, são aplicadas e reproduzidas durante toda a vida. “Aprendi a diferença entre uma obrigação e uma boa ação e preciso fazê-las todos os dias. Uma obrigação é chegar da escola, colocar meus tênis no quarto e a farda para lavar. A boa ação é apanhar um papel do chão para alguém da idade do meu avô, por exemplo”, contou Gabriel Barros, 11 anos, escoteiro e aluno Neves.

Gabriel tem muito em comum com duas grandes personalidades mundiais, o Papa João Paulo II e o ex-vice presidente José Alencar: ele está crescendo em companhia do



**Contato com a natureza, amizade, disciplina e responsabilidade social: ser escoteiro é tudo isso e muito mais**

escotismo. As leis da atividade foram seguidas até o final da vida por José Alencar, como por exemplo “sorrir nas dificuldades”. O ex-vice presidente foi questionado sobre o sorriso nos lábios, mesmo nas maiores adversidades, e respondeu: “uma vez escoteiro, sempre escoteiro, preciso vivenciar as normas para sempre”.

Há um diferencial no comportamento do escoteiro e muitas histórias de aventura para contar. “Eu passo a tarde me divertindo e a minha mãe fala que sempre chego melhor em casa, diz que eu gasto energia e aprendo. Eu acho que passo um sábado de aventura. Fico mais esperto, aprendo a me virar em qualquer lugar. Já sei até cozinhar, pregar botão, nadar, separar o lixo reciclável. É tanta coisa, é muito legal”, contou Gabriel, empolgado.

Como o grupo do Neves é do Ar, os integrantes têm uma programação aérea. Em parceria com a Aeronáutica, a garotada conhece os aviões, os comandos, participa de voos e entende o trabalho dos pilotos.

“É uma grande satisfação acompanhar o desenvolvimento deles. Há os momentos sérios, nos quais os integrantes são estimulados a trabalhar em grupo, a ajudar o colega, a saber como aplicar os primeiros socorros, a lavar a louça e até mesmo o carro. Por outro lado, há muita brincadeira e contato com as árvores, a terra. É uma infância completa, com a prática de hábitos saudáveis”, orgulha-se Ronaldo. E quem estuda no Neves, pode ter contato com esse universo na própria escola, com a segurança e a confiabilidade de sempre. Participe!

# Mártires do Drina

No próximo mês de setembro, a Congregação das Filhas do Amor Divino será agraciada com a beatificação de suas primeiras mártires: as mártires do Drina. Esse nome se deve ao fato de o martírio ter acontecido às margens do Rio Drina<sup>1</sup>. A solenidade acontecerá em Sarajevo, capital da Bósnia e Herzegovina, no dia 24 de setembro próximo. As cinco **Irmãs Filhas do Amor Divino**, mártires do Drina, são: **M. Jula Ivanišević** - croata nascida em 1893; **M. Berchmana Leidenix** - austríaca nascida em 1865; **M. Krizina Bojanc** - eslovena nascida em 1885; **Irmã M. Atonija Fabjan** - eslovena nascida em 1907; **M. Bernadeta Banja** - húngara nascida na Croácia, em 1912. Essas Irmãs constituíam a comunidade "Casa de Maria", em Pale, cerca 15km de Sarajevo. O convento era chamado "abrigo dos pobres" pelas obras de caridade realizadas para com as pessoas necessitadas, inclusive os ortodoxos que ali buscavam comida e conforto. Com a guerra, em 1939, os trabalhos aumentaram e as Irmãs testemunhavam o amor cristão, à luz do carisma da Congregação. Com dedicação cuidavam dos doentes, socorriam os pobres, mendigos e refugiados que vinham das montanhas dos arredores, alimentavam as crianças da Escola Estatal, adjacente ao Convento e atendiam a todos, sem distinção de crença ou de nacionalidade. Ao término da guerra, em abril de 1941, com a proclamação do Estado Independente da Croácia, surgiu uma forte rebelião dos „cetnici“(soldados sérvios), contra o estado fundado. Segundo sua ideologia antirreligiosa e anti-católica, todos os católicos, sobretudo os sacerdotes e religiosos, deveriam ser eliminados sem piedade. Por isso, a partir de 1941, era perigoso viver em Pale. Diante das sugestões de abandonar o povo, as Irmãs decidiram permanecer no meio dele para compartilhar a sorte e continuar a testemunhar o Amor Divino. No dia 11 de dezembro de 1941, os „cetnici“ invadiram, saquearam, incendiaram o Convento e capturaram as cinco Irmãs. Elas foram obrigadas a marchar durante quatro dias pelos caminhos da montanha Romanija, na neve, sem vestes adequadas, com interrogatórios, ameaças e ofensas, até Gorazde, cerca de

---

<sup>1</sup> Um rio dos Bálcãs, na fronteira entre a Bósnia e Herzegovina e a Sérvia.



## ORAÇÃO PARA PEDIR A INTERCESSÃO DAS MÁRTIRES DO DRINA

Servas de Deus, Mártires do Drina, ensinaí-nos a reconhecer na fidelidade quotidiana o caminho da nossa santidade, e intercedei para que nós tenhamos a força, a coragem e a alegria de percorrê-lo com a aspiração viva de ser para sempre fieis ao amor do Coração de Jesus. Amém!

65km. Irmã Berchmana, com 76 anos, não podendo prosseguir foi levada a Sjetlina e morta no bosque, no dia 23 de dezembro.

As outras quatro Irmãs chegaram a Goražde, na tarde de 15 de dezembro e foram levadas à caserna, próxima ao rio Drina. À noite, os cetnici invadiram o quarto, com intenção de violentá-las, pediram-lhes que renunciassem à vida religiosa, garantindo-lhes a vida e prometendo trabalho e graduação militar. Elas, porém, resistiram fortemente e declararam que estavam prontas a morrer antes de trair a Jesus Cristo e a própria consagração. Neste ínterim, Irmã Jula, para evitar o estupro, abriu a janela e convidou as outras Irmãs a segui-la. Com a invocação “Jesus, salva-nos!” lançou-se no vazio e as outras três fizeram o mesmo.

Os cetnici, sentindo-se derrotados, desceram a escada furiosos e feriram as Irmãs, uma após outra, com incontáveis facadas! Depois, chutaram seus corpos até às margens do rio Drina. Um soldado, também ferido por este grupo, viu como cada uma delas, antes de morrer, fez o sinal da cruz! A família de Anto Bakovic, onde depois do massacre os „cetnici” lavaram as facas ensanguentadas, foi testemunha do ocorrido.

Essas Filhas do Amor Divino viveram o amor a Jesus Cristo até às últimas consequências, entregando suas vidas para que o Amor de Deus não fosse rebaixado às exigências humanas.

A Província Nossa Senhora das Neves está se organizando para levar um grupo de aproximadamente 35 pessoas entre religiosas, sacerdotes e leigos para participar da cerimônia de beatificação dessas Servas de Deus que deram suas vidas pela causa do Evangelho.



# Reunidos em torno da fé

Uma grande lembrança que muitos adultos guardam da infância é o momento de orações. Na maioria dos lares, as famílias mantinham a tradição de rezar ao amanhecer, antes das refeições e ao final do dia. Mas na modernidade, tem ficado cada vez mais difícil reunir-se para uma oração em família com a rotina intensa de pais e filhos. Dessa forma, perde-se em parte o contato com os familiares e, consequentemente, de todos eles com Deus.

O Neves defende a vivência da fé como um valor imprescindível a qualquer pessoa e proporciona o encontro com a espiritualidade. Desde pequenos, os alunos entram em contato com a religião, independentemente do credo de cada um. Antes de começar as atividades, todos os estudantes participam do momento da oração do dia, dirigida por uma Irmã ou pelo capelão da Escola e exibida através do circuito interno de TV para os alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Já os pequenos da Educação Infantil cantam, ouvem histórias bíblicas, fazem dramatizações e são estimulados a conversar com Deus, reunidos no Espaço Cultural e, por vezes, na capela do Colégio. Nesses encontros diários, as crianças aprendem facilmente a rezar, a agradecer a Deus, a pedir graças e bênçãos para si mesmas e para suas famílias e a pedir perdão quando cometem alguma falta. Elas descobrem que “Papai do Céu” é real e que Ele ouve as suas orações.

O melhor é que os pais são convidados a participar desses momentos. “Muitas vezes, por causa do corre-corre, as famílias não conseguem mais se reunir para rezar em casa.

Então aqui, na oração diária, as famílias têm oportunidade de conversar com Deus e vivenciar a iniciação cristã de seus filhos”, explica a diretora do Neves, Irmã Marli Araújo. Aqui os alunos aprendem que a vida cristã deve ser vivida em comunidade. Assim sendo, a Escola também proporciona a oração em grupo. Desde cedo, os alunos são incentivados a fazer a própria prece ao microfone, como uma forma de deixar a oração personalizada, encurtando a distância entre o homem e Deus.

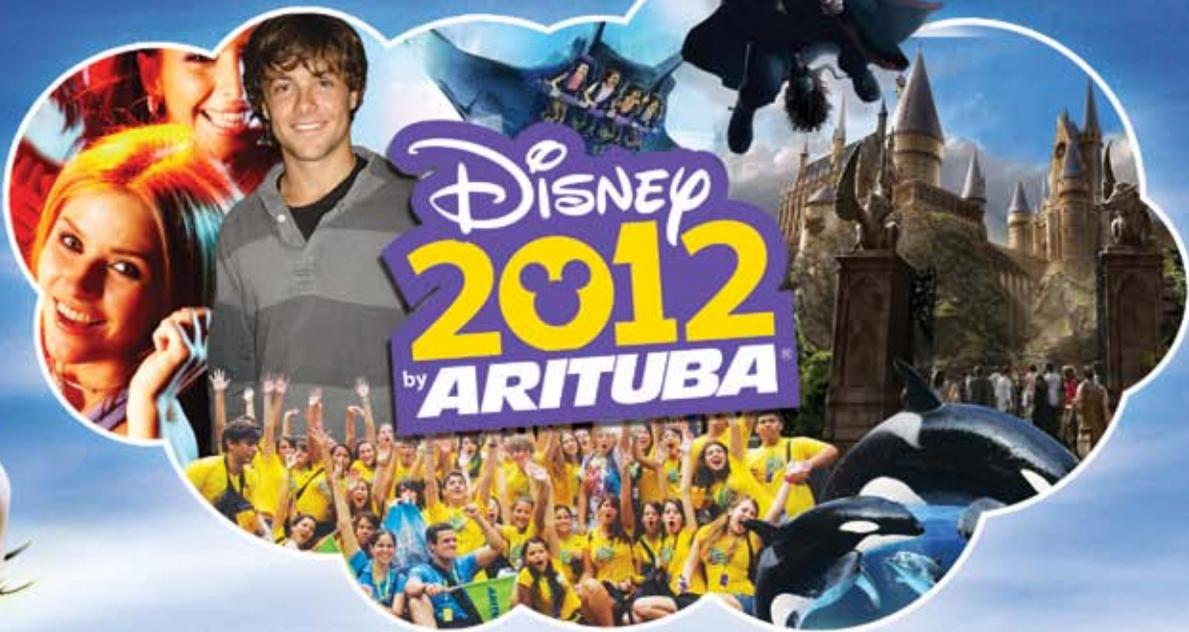
Duas vezes por semana, o Neves promove a Santa Missa, um convite a todos os alunos e familiares que queiram ter um momento a mais de fé, dentro da Escola, com segurança e cuidado. São atividades inerentes à missão da escola católica de levar paz ao mundo por meio da vivência da fé.

É um caminho de ensinar os valores cristãos, mesmo para quem não tenha a crença, pois os ensinamentos passam por virtudes universais, como o amor, a solidariedade e o respeito ao próximo. “Nossa missão é formar cidadãos íntegros, comprometidos com o desenvolvimento da ciência e da cultura e promotores de valores éticos e cristãos”, enfatiza a Irmã Marli Araújo.

Quanto mais cedo a criança se aproxima de Deus, mais cedo ela vai perceber a necessidade de praticar o bem e aprende que, além dos próprios interesses, todos precisam pensar no próximo. Independentemente de religião, é uma questão de propagar o amor. Esses ensinamentos contribuem para a construção de uma sociedade mais humana e mais cristã.

Faça parte deste sonho com a gente.

arituba.com.br



Fone: (84) 3133-3880  
disney@arituba.com.br

**ARITUBA**®

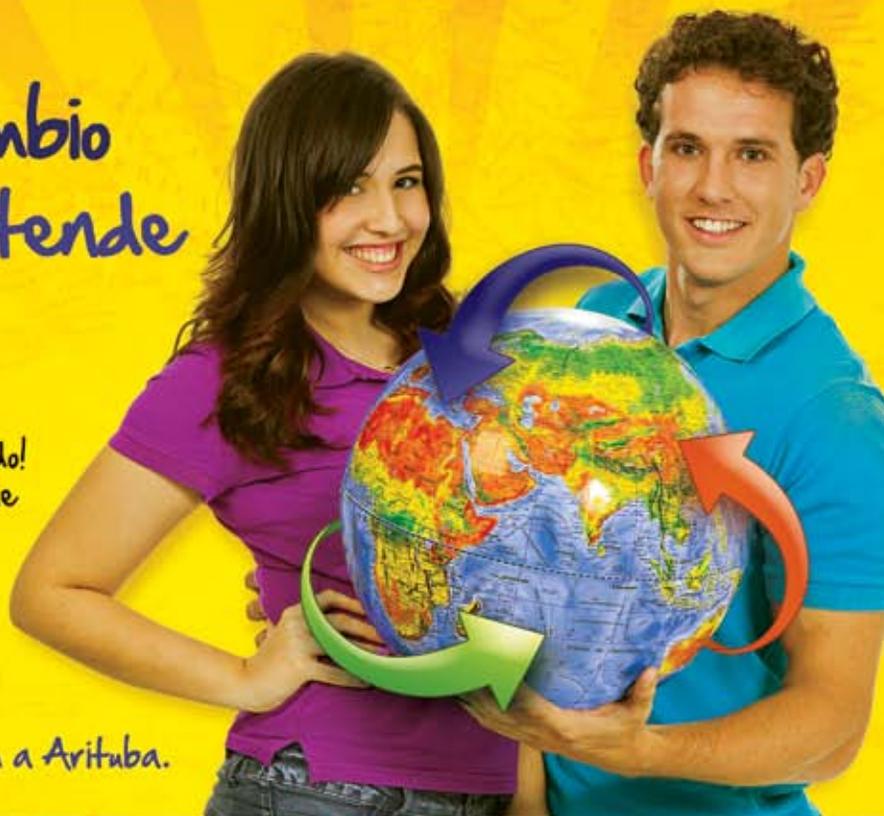
Av. Hermes da Fonseca, 1542 - Tirol, Natal/RN - Brasil

## Faça Intercâmbio com quem mais entende de jovem.

A Arituba traz para você mais  
de 100 destinos de estudo ao redor do mundo!

Faça intercâmbio com quem mais entende  
de jovens e embarque nesta aventura  
inesquecível. Nova língua, novos amigos,  
nova família e novos lugares em uma  
experiência que irá alavancar  
a sua carreira profissional.

Faça a diferença, faça intercâmbio com a Arituba.



(84) 3133.3880 | intercambio@arituba.com.br | www.arituba.com.br



**GUIAR DO PLANETA É FÁCIL. TER ÓTIMAS  
PERSPECTIVAS PRO FUTURO TAMBÉM.  
BASTA SER NEVES.**

No Neves, a Educação Infantil é vivenciada na perspectiva de desenvolver a formação pessoal e social da criança, trabalhando a sua identidade e autonomia. Tudo isso num espaço pensado e construído exclusivamente para os pequenos, recentemente reformulado e decorado por profissionais especializados. Salas de aulas amplas e confortáveis, cozinha experimental, brinquedoteca, jardins, parques, piscina, sala de leitura, sala de vídeo, sala de psicomotricidade, fraldário, etc. Faça-nos uma visita.



[www.colegiodasneves.com.br](http://www.colegiodasneves.com.br)

**FONE/FAX: 84 3215 7100**



**@SEMPRENEVES**



COLÉGIO  
NOSSA SENHORA DAS NEVES

